

Um ano a sonhar e a fazer **O CIDADÃO**

written by Alberto Jorge Santos | 28 de Agosto, 2024



Passou um ano.

Com uma rapidez incrível, deixando o amargo de boca por não termos atingido ainda todos os objetivos desejados para estes primeiros 365 dias de vida. Estamos atrasados. É um facto. Que não escondemos e assumimos. **O que não desmerece, de nenhuma forma**, o trabalho das sete ou oito pessoas que, todos os dias, fazem **O Cidadão**; na fotografia, no vídeo, no áudio, nas relações exteriores e secretaria de redação, nos textos e na contabilidade.

Nas últimas semanas, **a área comercial cresceu**. E apurou-se!

Sonhos por cumprir? Muitos. Mas jamais cruzaremos os braços.

Para mim, é uma honra partilhar o trabalho com estas pessoas.

Somos poucos a trabalhar com intensidade e paixão, é verdade. Mas quando o jornal foi lançado, a **28 de agosto de 2023**, apesar da grande afluência de amigos que se juntaram, eu não tinha ilusões (perdi-as há muito) de que, ao fim de um ano, seríamos três ou quatro. Errei nas contas, felizmente. **Um abraço apertado aos resilientes** que sempre acompanharam o projeto com paixão. Têm sido geniais! Mas somos poucos, sim! Precisamos de mais sete e mais sete e mais sete... com brevidade.

Um dos aspetos que me deixa com sensação de **impotência**, é não termos conseguido fazer passar, ainda, a **mensagem clara do que é, realmente, O Cidadão**. E não me refiro ao poder político – seremos, para eles, insignificantes, pois com dezenas de emails enviados a solicitar reuniões, só obtivemos três respostas. É a forma negligente e sobranceira como é tratado o associativismo em Portugal. Somos pequenos e não damos votos. Mas o nosso fado mudará de dó menor para dó maior. Acreditem.

Refiro-me ao cidadão comum, para quem trabalhamos no dia-a-dia. E às empresas, coletividades, organizações diversas.

O nosso projeto não é comercial! Visa a **Cidadania**. Acho que esta ideia ainda não está assimilada.

Propomo-nos dar voz a quem a não tem, promover pessoas e organizações “escondidas” e noticiar factos, sistematicamente postos de lado pela imprensa nacional e até regional.

Mas nunca deixaremos de acompanhar **os grandes eventos nacionais** nem iremos abster-nos de fazer **grandes reportagens**.

A propriedade de O Cidadão é uma associação chamada **“Letremperspectiva”**. E todos podem associar-se. **Todos!** Individuais, empresas e outras associações de diferente âmbito.

Porém, não existimos para entrar na concorrência feroz – alguns de nós já estão cansados disso -, no imediatismo, na

especulação, no sensacionalismo ou na dinâmica do “paparazzo”.

Interessa-nos a proximidade, a formação ao nível da informação e o comentário livre.

Somos, talvez, o único jornal que aceita **todas as opiniões**. Venham de onde vierem. Não nos importam ideologias, religiões e as mais diversas formas de pensar o mundo e a vida. Enquanto jornal, seremos imparciais. A opinião é livre e aberta a todos.

Este primeiro ano foi de aprendizagem. Agora, ao entrar no segundo, vamos precisar que muitos venham ajudar os que já cá estão. Por um lado, a dinamização da atividade comercial vai precisar de competências nessa matéria; por outro lado, a diversificação de meios – **Oficina do Cidadão e Rádio O Cidadão** -necessita de pessoas que gostem de comunicar em programas de rádio (ou da parte técnica audiovisual) e outras com apetência para a organização de eventos.

Queremos envolver **jovens e seniores** nos diversos meios, o que leva à necessidade, também, de cidadãos com sensibilidade para esse tipo de idades.

Aqui, em **O Cidadão**, ninguém é melhor ou pior. Somos uma equipa disponível para ajudar-se mutuamente.

Temos um caminho longo a percorrer. O que fizemos até aqui foi uma pequena amostra do que podemos fazer, a outra escala, se dermos um bocadinho de nós, em prol de todos.

Aos que têm ajudado o projeto financeiramente ou participado nele de outra forma, **parabéns! E muito obrigado**

Aos leitores, **Parabéns. São, como sabem, o nosso tesouro.**

Lanço-vos um desafio – tornem-se, em simultâneo, leitores e participantes ativos. Comuniquem connosco pelo mail **geral@ocidadao.pt**

Que **O Cidadão** comemore muitos anos!